

EXPRESSÃO DO P53 E DO BCL-2 NA NEOPLASIA ENDOMETRIAL.

Guerreiro, V., Almanza, A.M.G.A., Appel, M., Fleck, J., Edelweiss, M.I.A. Departamento de Patologia. HCPA/UFRGS.

Introdução: no Brasil, a neoplasia endometrial ocupa a 5ª posição (2,7%) entre todas as neoplasias diagnosticadas na mulher. No RS (3,7%) é superado pelas lesões de pele, mama e colo uterino. O prognóstico é bom, com uma taxa de sobrevida em cinco anos de 80 a 85%, devido, em parte, à sintomatologia e diagnóstico precoces. Setenta e cinco por cento têm doença endometrial confinada ao corpo uterino (estádio I) no momento do diagnóstico. O pico de incidência é entre os 50 e 69 anos (média 61 anos). Sangramento vaginal anormal está presente em 90%. Os sintomas tardios incluem anorexia, perda de peso, massa pélvica e, ocasionalmente, ascite. O diagnóstico definitivo se dá pelo exame histológico da curetagem uterina. O estadiamento e o tratamento são realizados através da histerectomia total com anexectomia bilateral, lavados ou esfregaços da superfície peritoneal e a linfadenectomia pélvica e paraaórtica. Estudos citogenéticos têm demonstrado alterações mutações e deleções do 17p, 10q, 3p e 18q. Inúmeros genes têm sido descritos na neoplasia endometrial, incluindo o c-fms, HER-2/neu, ras, o p53 e o bcl-2. O p53 é um gene supressor tumoral localizado no braço curto do cromossoma 17, é essencial no controle da progressão do ciclo celular e é o gene mais freqüentemente mutado no câncer humano. O bcl-2 é um protooncogene localizado no cromossoma 18q21 e codifica uma proteína de membrana celular que atua inibindo a apoptose. O padrão e o significado da expressão do bcl-2 no endométrio é incerto. Vários estudos têm demonstrado que a sua expressão no carcinoma endometrial associa-se a um prognóstico favorável. Portanto, a perda do bcl-2 correlaciona-se a tumores de alto grau e alto índice proliferativo. Estuda-se a possibilidade do p-53 e do bcl-2 serem marcadores prognósticos e se incorporarem à definição das condutas terapêuticas na neoplasia endometrial.

Objetivos: determinar o índice de expressão do p53 e do bcl-2 na neoplasia de endométrio e relacionar a expressão do p53 e do bcl-2 com características tumorais prognósticas (tipo histológico, estadiamento, grau de diferenciação celular, profundidade de invasão miometrial).

Delineamento: estudo de casos - fator em estudo: índice de expressão do p53 e do bcl-2; desfecho: neoplasia de endométrio.

Material e métodos: serão incluídos todos os casos de neoplasia endometrial submetidos à cirurgia para estadiamento e tratamento no período de 1995 a 1999.

As variáveis serão obtidas a partir da revisão dos prontuários médicos e do laudo anátomo-patológico pós-operatório.

A expressão do p53 e do bcl-2 será determinada através do método imunohistoquímico. Serão preparadas lâminas a partir dos blocos de parafina das peças cirúrgicas, utilizando-se os seguintes anticorpos monoclonais: anti-bcl-2 que reconhece o oncogene bcl-2 e anti-p53 que reconhece o p53. As lâminas serão lidas por dois patologistas e será definido o índice de concordância.